

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS  
DEPARTAMENTO DE LINGUÍSTICA  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SEMIÓTICA E LINGUÍSTICA GERAL

INDAIÁ DE SANTANA BASSANI

Uma abordagem localista para morfologia e estrutura argumental dos verbos complexos  
(parassintéticos) do português brasileiro

Versão Corrigida

SÃO PAULO

2013

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS  
DEPARTAMENTO DE LINGUÍSTICA  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SEMIÓTICA E LINGUÍSTICA GERAL

INDAIÁ DE SANTANA BASSANI

Uma abordagem localista para morfologia e estrutura argumental dos verbos complexos  
(parassintéticos) do português brasileiro

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em  
Linguística da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências  
Humanas da Universidade de São Paulo para obtenção do  
título de Doutor em Linguística.

Área de concentração: Linguística

Orientadora: Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Ana Paula Scher

De acordo:



Versão Corrigida

SÃO PAULO

2013

Autorizo a reprodução e divulgação total ou parcial deste trabalho, por qualquer meio convencional ou eletrônico, para fins de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.

Catálogo da Publicação  
Serviço de Documentação  
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo

Bassani, Indaiá de Santana.

Uma abordagem localista para morfologia e estrutura argumental dos verbos complexos (parassintéticos) do português brasileiro / Indaiá de Santana Bassani; orientadora Ana Paula Scher. – São Paulo, 2013.

382f.

Tese (Doutorado) – Universidade de São Paulo, 2013.

1. Prefixos. 2. Sufixos. 3. Parassíntese. 4. Morfologia. 5. Estrutura Argumental. 6. Mudança histórica. 7. Localidade. 8. Alomorfa. 9. Alternância verbal. I. Scher, Ana Paula. II. Título.

**BASSANI, I. S. Uma abordagem localista para morfologia e estrutura argumental dos verbos complexos (parassintéticos) do português brasileiro.** Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Linguística da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo para obtenção do título de Doutor em Linguística.

Aprovado em: \_\_\_\_\_

Banca Examinadora

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup>. Ana Paula Scher (presidente)

Departamento de Linguística da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo.

Julgamento: \_\_\_\_\_ Assinatura: \_\_\_\_\_

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup>. Esmeralda Vailati Negrão

Departamento de Linguística da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo.

Julgamento: \_\_\_\_\_ Assinatura: \_\_\_\_\_

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup>. Luciana Raccanello Storto

Departamento de Linguística da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo.

Julgamento: \_\_\_\_\_ Assinatura: \_\_\_\_\_

Prof. Dr. Alessandro Boechat de Medeiros

Departamento de Linguística e Filologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Julgamento: \_\_\_\_\_ Assinatura: \_\_\_\_\_

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup>. Márcia Cançado

Faculdade de Letras da Universidade Federal de Minas Gerais

Julgamento: \_\_\_\_\_ Assinatura: \_\_\_\_\_

Esta pesquisa foi apoiada por:

- CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.  
Processo n. 142898/2009-0.
- CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.  
Processo n. 8424/1-0.

À minha mãe, Eliane, por ser o meu tudo.

Aos meus queridos irmãos, Daniel e Jussara, por serem as partes que nos tornam um todo.

Ao meu cunhado, Maurício, por completar o que nos faltava, nos unindo ainda mais.

Ao meu amor, Fidel, por ser mais do que a minha metade, por ser o inteiro que me completa.

## AGRADECIMENTOS

---

Para começar, gostaria de agradecer à minha querida orientadora, Ana Paula Scher, por confiar em mim mais do que eu mesma em todos os momentos e por me dar liberdade para refletir e coragem para propor. Obrigada por sua generosidade ao se preocupar com meu futuro, me incluindo em planos acadêmicos e me alertando sobre possibilidades e oportunidades, pela leitura cuidadosa desta tese e por toda a paciência nos momentos finais da escrita. Sua amizade é uma das conquistas mais valiosas que fiz nesta minha longa passagem pela USP.

Agradeço ao meu orientador de estágio sanduíche na Universidade da Pensilvânia, David Embick, por todos os atendimentos, por me ajudar a ir de ideias confusas a argumentos através de suas perguntas direcionadoras e por me fazer sentir muito bem-vinda, pela preocupação com minha adaptação e pela convivência amistosa e divertida.

Apesar de ser autora desta tese, muitas pessoas têm participação em ideias e desenvolvimentos de ideias iniciais: são professores e colegas. Foram muitos os professores a quem procurei e que me atenderam prontamente. Agradeço à Profa. Esmeralda Vailati Negrão e ao Prof. Mário Eduardo Viaro pelas sugestões antes e durante o exame de qualificação, bem como pelas diversas reuniões. À Profa. Evani Viotti, agradeço por ter presidido a banca do exame de qualificação e pelos comentários tecidos durante a mesma. Aos professores Luciana Storto, Marcos Lopes, Paulo Chagas e Ana Müller, agradeço por conversas e cursos. Ao Marcos, agradeço também pela introdução à nobre arte e pela amizade. Ao Prof. Ronald Beline, agradeço pelas conversas agradáveis. Pelos atendimentos durante o estágio Sanduíche, agradeço à Lisa Levinson, Rolf Noyer e, em especial, a Charles Yang pelas várias reuniões e pela disponibilidade em me explicar as questões de produtividade morfológica. Agradeço a Artemis Alexiadou pelos atendimentos durante seu curso na ABRALIN de 2013 e pela generosidade ao enviar seus manuscritos, essenciais para esta pesquisa. Agradeço ao Prof. Luiz Carlos Schwindt da UFRGS e ao Prof. Alessandro Boechat de Medeiros da UFRJ pelas discussões, pelos *emails* trocados e pelo incentivo e carinho de sempre. Agradeço a David Embick, Rolf Noyer e Tony Kroch por terem me aceitado como aluna durante seus cursos na *UPenn*. Ao Prof. Alair Pereira do Lago do IME-USP, agradeço a disponibilidade em conversar sobre a academia, ética e ciência.

Agradeço aos colegas do GREMD-USP - Grupo de Estudos em Morfologia Distribuída - por comentários, discussões e leituras de manuscritos. Agradeço aos colegas do *FMART UPenn - Friday Morphology and related topics* - pelas discussões e sugestões.

Agradeços aos funcionários do Departamento de Linguística da USP, Érica, Ben Hur e Robson, por todo o suporte, especialmente à Érica, pelas inúmeras dúvidas esclarecidas e por toda a paciência.

Nestes quatro anos, tive a sorte de conseguir conservar amizades especiais que fiz em momentos do passado e de fazer novas amizades, também especiais, a maior parte delas que conheci justamente no ambiente acadêmico, ou por consequência dele, e que são frutos positivos desse processo.

Em primeiro lugar, devo agradecer imensamente à minha querida Lulu, também conhecida como Lucia Helena Rozario da Silva: obrigada pelas nossas conversas, desde as decisivas até as leves, que coloriam o meu dia a dia. Sua amizade é muito especial para mim. Agradeço ao meu querido Rafael Minussi pelas orações e pelas conversas, mesmo nos momentos em que você não tinha tempo para isso, e à minha querida Mariana Resenes que, em momentos decisivos, me fez ver a luz na escuridão. Agradeço à Aline pela amizade generosa e sincera. À minha morsinha Larissa, devo primeiro pedir desculpas por tantas vezes estar ausente e agradecer por sempre sentir o seu carinho. Ao Marcus Lunguinho pelas parcerias acadêmicas e o companheirismo do dia a dia e ao Vitor Nóbrega pela amizade e pelos momentos divertidos. Também agradeço aos meus queridos amigos de pós-graduação Alexandre Marcelo Bueno, Julio Barbosa, Janayna Carvalho, João Paulo Cyrino, Livia Oushiro, Paula Armelin, Luciana Sanchez, Kamunjin Tanguete, Lara Frutos, Ivan Rocha, Fernanda Rosa, Nilsa García entre muitas pessoas queridas. Agradeço aos queridos amigos, que nem sempre tenho a chance de encontrar pessoalmente, mas que conservo sempre em meus pensamentos e pelos quais tenho grande carinho: Marlene Teixeira, Hemerson Siqueira, Fabiana Baldim, Fabíola Santos, Paola Piovesan e Walter Sano.

*Thanks to the friends I made at Penn, especially my Phuntax fellows: Amy Davies, Eric Doty, Rob Wilder, Betsy Sneller, Duna (Guðrún Gylfadóttir), Einar Sigurðsson and Haitao Cai: "Because the purpose is knowledge and friendship!" Also, thanks to Anton Ingason who was friendly since the very beginning, and also for helping me extracting data from TychoBrahe corpus. Doy las gracias a los que han sido mi familia latina en Filadelfia: Solimar Pinto-Sanches*



*e Oswaldo Guevara. Soli: graciás por su compañía e amistad. Thanks to Bill Kelly which, besides of being a great friend to me and to Fidel, is an exemplar human being.*

Aos meus familiares, que sempre me incentivaram, em especial, agradeço aos meus primos Thiago, Tércio e Analy e minhas tias Lena e Nina. Agradeço a duas pessoas especiais que se foram nesse tempo: um agradecimento para a minha tia Cida, pois acho que não tive a chance de dizer o quanto sou grata por toda sua ajuda durante tantos anos de convivência. Agradeço à minha vó Dorinha, que sempre dizia que tinha muito orgulho de mim, mas o maior orgulho é o meu de ser sua neta.

Àqueles que sempre me deram muita força, meus irmãos Daniel e Jussara, agradeço por estarem sempre disponíveis e pelo orgulho que sei que tem de mim. Espero ser merecedora e retribuir sempre, o mesmo orgulho sinto de vocês. Ao meu cunhado, Maurício, agradeço pela alegria de sempre e por ser como um irmão também. Ao meu pai, agradeço por, a seu jeito, me amar. Agradeço à minha mãe pela vida, pelo amor e apoio incondicional. Palavras não são suficientes para declarar o amor que sinto por você, mãe, e o quanto sou grata. Ao Fidel, agradeço pelo amor e apoio e por querer começar comigo, em meio a tudo isso, uma nova vida.

A Deus, pela vida plena de riqueza; riqueza essa que são as pessoas que me rodeiam.

*Ora, a gramática descritiva, ou sincrônica, tem, em última análise, por fim depreender e expor esse sistema, ou estrutura, como estabeleceu Saussure. Isso não quer dizer que a gramática descritiva seja um bloco monopolítico. Há sempre exceções e elas têm de ser levadas em conta. Em toda a gramática, ao lado da “regularidade”, há as “irregularidades”. Mas, antes de tudo, como já aqui ressaltamos, elas são fatos de superfície. Em profundidade elas obedecem a padrões particulares, que se coordenam com o padrão, ou regra geral, dito “regularidade”.*

**Joaquim Mattoso Câmara Jr.**

## Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

